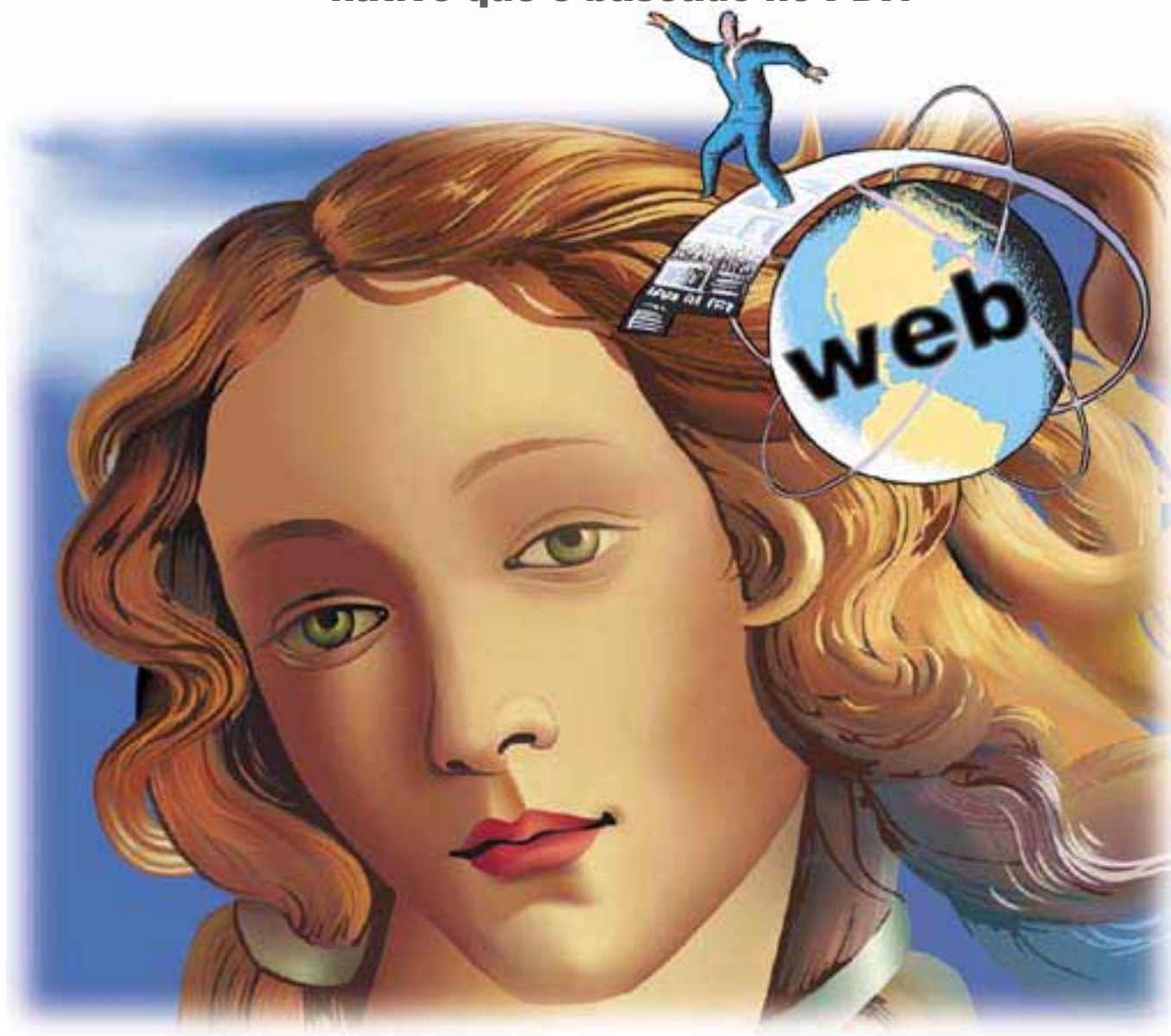


# Illustrator 9.0

## Poderoso também na Web

*Vitor Vicentini*

**O novo lançamento da Adobe, o Illustrator 9.0 apresenta várias inovações, entre elas o formato nativo que é baseado no PDF.**





Quando foi lançado nos idos de 86-87, o Adobe Illustrator reinava soberano na área de produção de ilustrações vetoriais. Com o tempo foram surgindo outros ilustradores como o Macromedia FreeHand, CorelDRAW, entre outros. A cada ano, novas versões desses softwares apresentam novas características, cada um sempre tentando ultrapassar o concorrente.

Com o Illustrator 9.0 a Adobe está com alguns corpos de vantagem nessa corrida. Ao lançar um upgrade que apresenta inúmeras inovações, tanto para quem submeterá os arquivos a um interpretador PostScript, ou seja, para a área de impressão comercial, tanto para a Web.

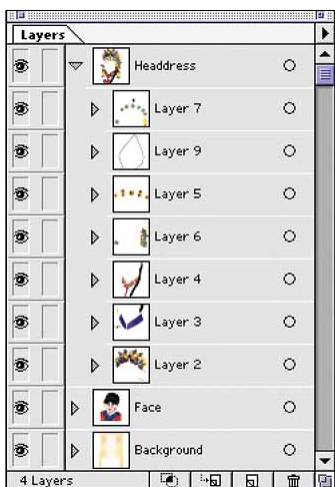
O melhor dessa corrida é que não importa quem esteja na frente, o ganhador sempre será o usuário que terá novas ferramentas de trabalho.

### Distribuição de objetos em camadas

Algo que logo chama a atenção é a reformulação da paleta de camadas. Além de exibir uma miniatura dos objetos nas camadas - o que ajuda na identificação - organiza cada camada hierarquicamente em subcamadas, colocando cada objeto da ilustração em uma camada independente. Isso pode parecer um pouco confuso no início mas logo se

percebe a agilidade e organização que estas subcamadas proporcionam. Se necessário, o comando

**A nova paleta de camadas agora exibe miniaturas da ilustração e organiza os objetos em subcamadas.**



Release to Layer separa todos os elementos em camadas independentes. O melhor é que o trabalho pode ser exportado para o Photoshop, no formato PSD, e as camadas serem mantidas e compreendidas pelo Photoshop, inclusive mantendo a capacidade de edição de texto.

A criação de máscaras de camadas também é muito simples de se fazer. Basta selecionar a forma que se deseja para a máscara e, no menu da paleta de camadas, acionar o comando Make Clipping Mask, que todo o conteúdo da camada será mascarado pela forma

### Agora é possível editar os atalhos de teclados, criar novos e até utilizar a configuração de atalhos do Illustrator 6.0

selecionada. Qualquer objeto acrescentado a essa camada posteriormente à criação da máscara, também será mascarado.

### Os atalhos de teclado

Sempre que uma nova versão de software é apresentada, uma das mais frequentes reclamações dos usuários é com a mudança de atalhos de teclado. Com o intuito de unificar os atalhos entre seus programas, a Adobe, em versões anteriores, fez alterações nesses atalhos, o que provocou uma reclamação geral, pois obrigou aos usuários a aprenderem novos comandos. Com o Illustrator 9 isso não mais acontece. Os atalhos são os mesmos da versão 8. Para os que não estão satisfeitos com esses atalhos, existe uma nova ferramenta que é o Keyboard Shortcut Editor (editor de atalhos).

Com esse editor é possível alterar todos os atalhos do programa, criar novos e até, para os saudosistas, utilizar a configuração de atalhos de teclado da versão 6 do Illustrator. Pode-se criar uma configuração de atalhos e salvá-la, o que permite "carregar" essa configuração para outras máquinas, bastando para isso copiar o arquivo com a configuração.

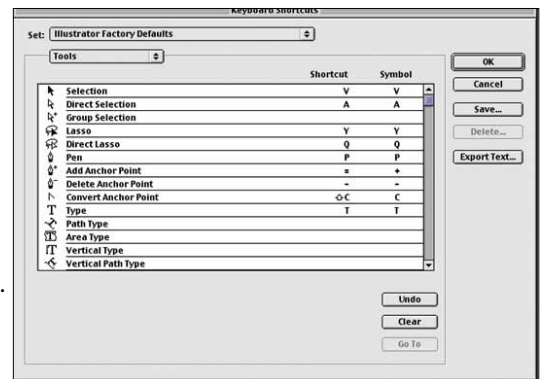
Esta ferramenta de edição de atalhos é uma característica muito bem vinda

que começou com o InDesign e, espero, seja estendida a todos os produtos da Adobe.

### Estilos e aparência

A nova paleta Appearance "grava" todos os passos executados em um trabalho, permitindo que se altere diretamente na paleta características da ilustração. Os passos gravados por essa paleta podem ser transformados em estilos e armazenados na paleta de estilos.

A paleta Styles (estilos gráficos) funciona como uma paleta de amostras, permitindo que se guarde não só

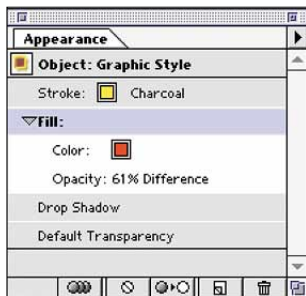


informações de cor, mas uma série de características, como fios, cor, efeitos, etc. Uma vez produzido um estilo e armazenado na paleta, ele pode ser aplicado a qualquer elemento, inclusive em texto.

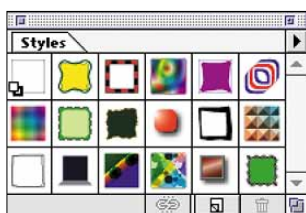
A paleta Appearance é bem vinda por ser muito prática, mas não tem o poder de uma paleta que muitos esperavam estivesse disponível em uma nova versão do Illustrator: a paleta History (histórico). Já a paleta de estilos é uma mão na roda, mas poderia também existir uma paleta para estilos de texto.

### Os efeitos dinâmicos

O novo menu Effects (efeitos) é um grande avanço. Os efeitos aplicados por esse menu misturam os dois mundos: vetorial e bitmap. Não é mais necessário rasterizar um objeto para aplicar um efeito. É possível alterar a forma de um texto através de um efeito e, mesmo assim, continuar a editá-lo. Pode-se aplicar um drop



A paleta Appearance "grava" as operações executadas que podem ser transformadas em um estilo.



A nova paleta Styles armazena estilos gráficos que podem ser aplicados em qualquer elementos, inclusive texto.



O menu de efeitos.

shadow (sombras suaves) aos objetos e ainda escolher como essa sombra vai interagir com a cor de fundo, exatamente como no Photoshop.

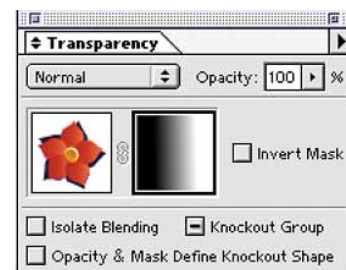
Mas a melhor característica destes efeitos é que eles são dinâmicos, ou seja, depois de aplicados pode-se alterar a forma do objeto ou fazer alterações no texto que o efeito se ajustará automaticamente à nova forma ou ao novo texto. Alguns efeitos, como os de distorção, por exemplo, seriam muito mais práticos se pudessem ser aplicados diretamente com o mouse, sem a necessidade de se abrir uma janela para aplicá-lo, mas isso se torna apenas um detalhe comparado à liberdade e ao poder de criação que os efeitos adicionam na criação no Illustrator.

## Transparências finalmente!

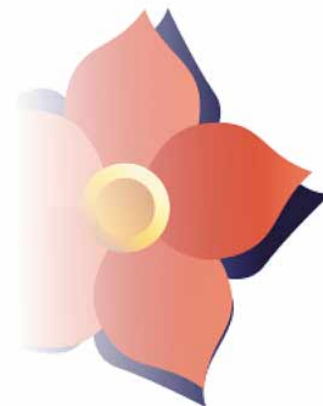
A paleta Transparency (transparência), talvez seja a característica mais esperada e reclamada pelos usuários, afinal, o FreeHand tem essa capacidade desde sua versão 8.0 e o CorelDRAW desde a versão 5. Mas os fãs do Illustrator foram compensados pela demora. É possível alterar a transparência dos objetos, inclusive de imagens bitmap importadas para o Illustrator. Indo além, configura-se o modo de fusão dos objetos que determina a maneira como a cor aplicada interage com o objeto posicionado abaixo. Ele tem as mesmas opções dos modos de fusão do Photoshop: Multiply, Screen, Overlay, Soft Light, etc.

Com o modo de visualização Transparency Grid ativo, o fundo da página se apresenta da mesma maneira que no Photoshop, com um quadriculado de cinza e branco, o que auxilia na configuração da transparência.

A paleta de transparência permite também que se produza máscaras de opacidade de uma maneira muito similar às máscaras de opacidade produzidas pelo Photoshop, onde o preto oculta a imagem e o branco a exhibe. O melhor é que essa transparência é mantida quando o arquivo é exportado para o Photoshop. O caminho



É possível com a paleta de transparências criar máscaras de opacidade de maneira muito similar às máscaras do Photoshop.



inverso também é possível. Arquivos com camadas e transparência feitos no Photoshop, quando abertos no Illustrator 9.0 mantêm todas as suas características de camadas e transparências.

## Nativo em PDF

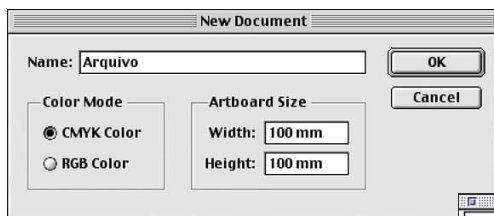
O formato de arquivo do Illustrator é agora PDF. Experimente arrastar um arquivo do Illustrator 9 para cima do ícone do Acrobat 4.0. O arquivo se abre naturalmente no Acrobat. Essa transição de formato é transparente, pois o formato de arquivo do Illustrator continua sendo o .AI. Isso significa que qualquer arquivo produzido em versões anteriores pode ser aberto no Illustrator 9. Até ilustrações produzidas pelo Illustrator 1.0 podem ser abertas nessa nova versão sem problema algum de compatibilidade (O Illustrator 9.0 permite que se salve arquivos no formato AI compatíveis até a versão 3.0) .

O novo formato de arquivo do Illustrator posiciona-se no moderno fluxo

Revista Publish  
Revista Publish

Os efeitos são dinâmicos, ou seja, mesmo depois de aplicados os objetos podem ser editados que o efeito se adapta à nova forma. No exemplo o efeito radial blur foi aplicado ao texto e depois foi trocada a fonte e o efeito permaneceu.





No momento de se criar um novo documento pode-se escolher se ele será em cores RGB (para Web) ou CMYK (para ser impresso).

de pré-impressão e impressão digital: o fluxo baseado em arquivos PDF. Ele elimina a necessidade de se enviar arquivos fechados, no formato PS, ou arquivos abertos, com todas as imagens, fontes, etc para o birô. Com o PDF, apenas um arquivo é enviado e nesse arquivo estão todas as informações necessárias para que o seu processamento.

Na nova versão do Illustrator pode-se salvar as ilustrações diretamente no formato PDF, configurando a resolução e a taxa de compressão de imagens, inclusão de fontes, etc.

O Acrobat Reader 4 – que somente lê os PDF – ainda não consegue abrir arquivos no formato AI gerado pelo Illustrator 9, mas seu fabricante promete implementar esta possibilidade nas próximas versões. Isso permitirá que pessoas que não possuem o Illustrator possam visualizar e imprimir esses arquivos.

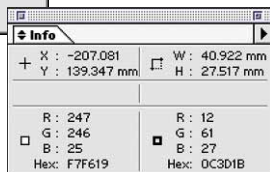
## Ilustrações para a Web

Logo ao iniciar o Illustrator nota-se uma diferença marcante.

Ele não mais fornece automaticamente uma página. Para isto, deve-se ir ao menu File/New que apresenta uma janela onde se pode escolher o tamanho da página e o modo de cor desse documento (CMYK ou RGB).

As possibilidades de configuração não param por aí. Nas

**O misturador de cores também tem um modo de cores seguras para a Web.**



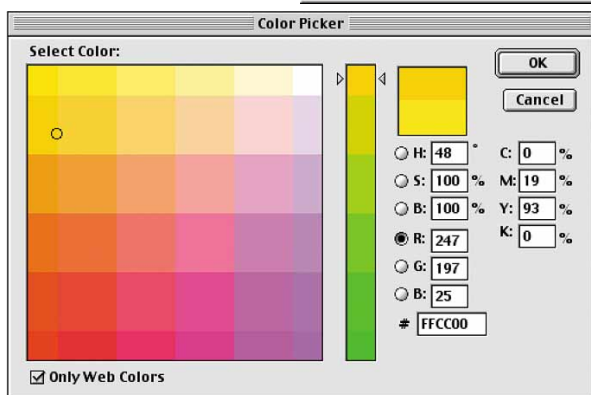
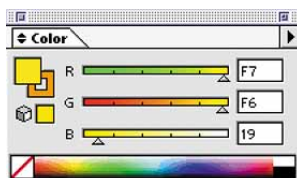
A paleta Info, em um documento RGB, exibe as misturas de cores, inclusive no modo hexadecimal.

preferências, agora pode-se usar pixels como unidade de medida. Essa unidade pode ser determinada apenas para a régua ou para os fios e para o tipo. A paleta Info agora exibe as cores em RGB e em valores hexadecimais.

Para a selecionar cores, além da paleta Colors (cores) que exibe as cores em RGB com os valores hexadecimais para a mistura e tem a opção de ser configurada para exibir somente cores seguras para a Internet, existe também a opção da paleta Color Picker (misturador de cores) que exibe valores em HSB, CMYK, RGB.

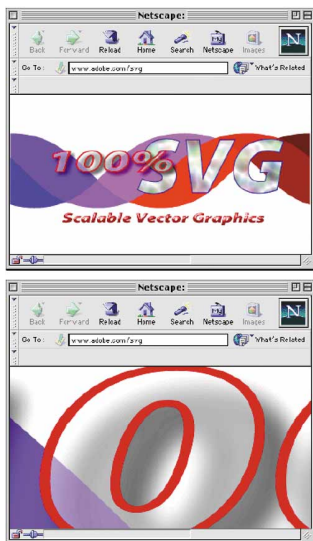
Outra facilidade voltada para a mídia Web é que o Illustrator 9 disponibilizou um modo de visualização Pixel Preview. Com esse modo de visualização ativado, fica fácil saber como a ilustração vetorial que está sendo criada vai ser exibida num

**A paleta de cores exibindo o modo de cores seguras para a Web.**



# Publish Publish

O modo Pixel Preview, permite visualizar como uma ilustração vetorial vai ser exibida em um navegador na Web.



Exportar imagens no formato SVG mantém a qualidade vetorial da imagem, permitindo que ela seja ampliada.

## Ficou faltando...

- Múltiplas páginas de múltiplos tamanhos
- Paleta History
- Estilos de texto
- Gerenciador de plug-ins
- Opção de "resetar" as paletas
- Distorções diretamente com o mouse
- Snap to Guides
- Opção de sublinhar textos

web site quando for transformada em uma imagem bitmap, eliminando a necessidade de se exportar e abrir a imagem em um editor de imagens para se ter essa visualização.

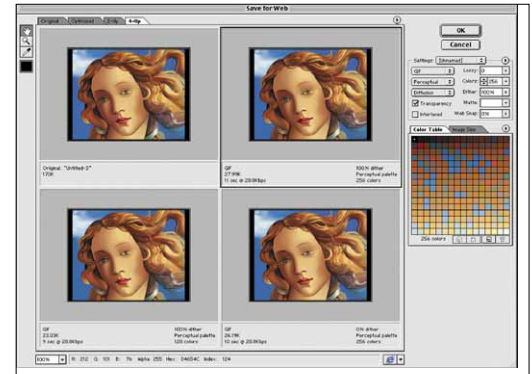
Já que tocamos neste assunto, agora não é mais necessário abrir uma ilustração vetorial no Photoshop para transformá-la em uma imagem bitmap para que ela possa ser aplicada a uma página na Internet.

Ele incorporou o recurso Save for Web presente no Photoshop 5.5 e ImageReady 2. Ao ser acionado, um quadro de diálogo aparecerá permitindo escolher o tipo de formato bitmap que se quer criar: GIF, JPG, PNG-8, PNG-24, e a quantidade de cores, transparências, resolução, etc. O modo de exibição de quatro telas permite comparar o arquivo original e três outros exemplos com resoluções diferentes. Essa tela de comparação apresenta informações sobre o arquivo que vai ser criado como o padrão de compactação, o tamanho do arquivo e a velocidade de download estimada. Permite ainda que se visualize a ilustração nos browsers, e o código em HTML, que pode ser copiado e aplicado à página da Internet para inclusão da imagem.

O Illustrator 9 também exporta arquivos para a Web nos formatos vetoriais SVG e Flash. O SVG é um formato de arquivo aberto proposto pela Adobe para imagens vetoriais na Internet. Em seu grupo de desenvolvimento e especificações estão, além da equipe da W3C (World Wide Web Consortium) várias empresas do segmento de informática como a Adobe, Macromedia, Microsoft, Netscape, Corel, entre outras.

Já o Flash dispensa apresentações. É o popular formato vetorial, largamente difundido pela Web. É um formato semi-aberto controlado pela Macromedia que, a fim de difundir e permitir que outros programas produzissem arquivos Flash, difundiu o formato SWF (Flash Shockwave Format) que permite que programas como o Illustrator 9 produzam arquivos Flash.

Criar esses tipos de arquivos no Illustrator é muito simples. Para o SVG basta, na paleta SVG Interactivity, configurar a ilustração, adicionando rotinas de Java Script por exemplo, e exportá-la para o formato SVG. A Adobe oferece um plug-in gratuito para a



O comando Save for Web permite que se escolha a compactação, número de cores, formatos, etc. de imagens serão preparadas para a Internet.

visualização de figuras SVG. Este plug-in é automaticamente instalado junto do com o Illustrator 9 ou pode ser retirado na Internet. No entanto, com a popularização do formato, é muito provável que as próximas versões dos navegadores já incluam o SVG Viewer.

Criar arquivos Flash também é igualmente simples. As ilustrações podem ser exportadas como uma simples imagem vetorial ou, utilizando o comando Release to Layers da paleta de camadas, criar uma camada para cada objeto da ilustração e exportá-la como uma animação. Na janela de exportação do Flash configura-se cada camada como um frame e a velocidade do movimento.

## Conclusão

Se você procura por um software para ilustração vetorial, que seja completo e de alta confiabilidade, e que produza arquivos tanto para a impressão quanto para a Web, vale a pena experimentar o Illustrator 9. Sua interface familiar e a total integração com os outros software da Adobe, reduzirão seu tempo de aprendizado. Se você já é usuário do Illustrator, as implementações e os novos recursos fazem o upgrade valer a pena. **P**

Adobe

[www.adobe.com.br](http://www.adobe.com.br)

Vitor Vicentini é Editor de Arte e Consultor em DTP.

[Vicentini@dialdata.com.br](mailto:Vicentini@dialdata.com.br)

**Publish.com.br**